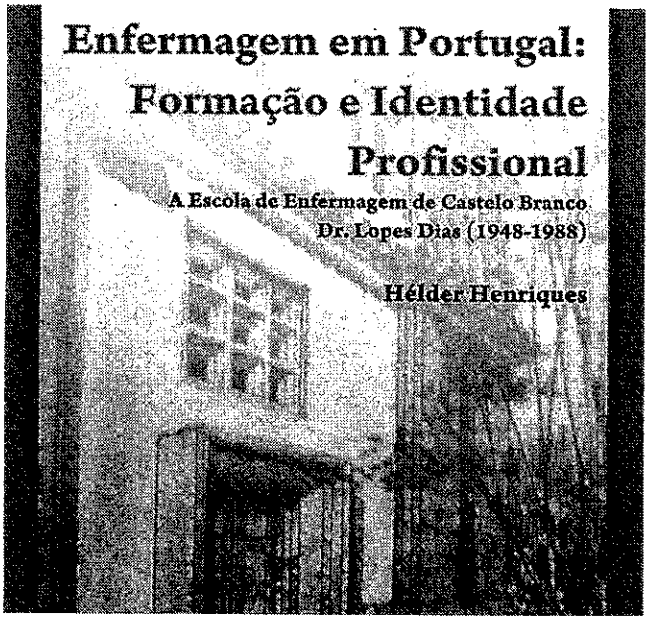
Gazeta do Interior, 9 de maio de 2018

DEDICADO À ENFERMAGEM

Hélder Henriques edita livro

O livro resulta de um prolongado estudo sobre a construção identitária dos enfermeiros em Portugal



O livro é apresentado por Luís Alberto Marques Alves

O livro *Enfermagem em Portugal: Formação e Identidade Profissional - A Escola de Enfermagem Dr. Lopes Dias*, da autoria de Hélder Henriques, é apresentado por Luís Alberto Marques Alves, professor associado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no próximo sábado, 12 de maio, a partir das 17 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Hélder Henriques afirma que o livro "resulta de um prolongado estudo desenvolvido sobre a construção identitária dos enfermeiros em Portugal ao longo do Século XX" e considera que "havia uma lacuna no âmbito da história da educação e resolvemos partir para uma aventura que foi a análise, a reflexão e a discussão sobre esta atividade profissional. A singularidade desta obra, prende-se com o facto de estar ancorada num contexto educativo específico da cidade de Castelo Branco, a antiga Escola de Enfermagem, fundada no final da década de 40 do Século XX, por José Lopes Dias. Esta instituição constituiu a principal arena de discussão do problema que colocamos".

Hélder Henriques que é docente na Escola Superior de Educação de Portalegre e membro da Assembleia Municipal de Castelo Branco, apresenta neste trabalho de investigação "um conjunto muito diversificado de fontes de natureza legal, arquivísticas, iconográficas, Imprensa, fontes orais, entre outras, associadas à escola Albicastrense e isso permitiu-nos extrapolar o nosso modelo de análise para a realidade nacional, até 1988".

O autor acrescenta que "há dados muito relevantes relacionados com a frequência dos alunos, as atividades profissionais desenvolvidas pelos pais, o percurso formativo, questões de matriz política, acontecimentos diversos que ali podemos encontrar, que pudemos sistematizar e que agora ficam preservados na memória de Castelo Branco", pelo que espera que "este seja um contributo capaz de desafiar outras pessoas para o exercício da ciência".